

NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa (PT): EDUCA, 2002.

Paulo Ronaldo Sousa Teixeira¹
Antonia Edna Brito²

CREDENCIAIS DO AUTOR

Antônio Nóvoa é doutor em Educação, catedrático da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação e vice-reitor da Universidade de Lisboa. Tem uma larga experiência internacional em universidades europeias e americanas. É autor de uma vasta produção científica na área da educação, focalizando, entre outras, a temática da formação de professores. Publicou “Vidas de professores”, “Profissão professor”, “Os professores e a sua formação” e “Dicionário de educadores portugueses”, entre vários outros livros.

A OBRA

A obra “**Formação de professores e trabalho pedagógico**”, de autoria de Antônio Nóvoa, está organizada a partir de quatro artigos que se interrelacionam em torno da análise de processos formativos e da atividade docente. Os artigos em referência nomeadamente encontram-se assim intitulados: Os professores e o “novo” espaço público da educação; A formação contínua entre a pessoa-professor e a organização-escola; Concepções e práticas de formação contínua de professores – escritos em Língua Portuguesa e; Autour des mots: Formation des enseignants - escrito em Francês. Para fins do presente trabalho focalizo apenas os aspectos que se referem aos três primeiros capítulos, deixando ao leitor o convite para leitura do artigo quarto. Ao quarto capítulo será feito, portanto, apenas referência. Além dos textos mencionados, o livro contém uma Bibliografia ao final da obra.

O primeiro texto, intitulado: **Os professores e o ‘novo’ espaço público da educação** trata da necessidade de um novo espaço público da educação como uma nova alternativa para superação da crise educacional. Ao referir-se à escola acentua que essa instituição deve ter autonomia em relação ao Estado e à família. Ainda em relação à escola, o autor, chama a atenção para a educação como um bem público ou privado, postulando a renovação e a reconstrução, respectivamente, como metas necessárias no contexto educacional. Ao fazer referência às esferas educacionais (o público e o privado), Nóvoa, propõe ‘novo’ espaço público repensando, pois, o trabalho e o estatuto do docente.

¹ Licenciado em Química pelo Centro Federal de Educação Tecnológica - Piauí (CEFET/PI).

² Dr^a em Educação e Professora da Universidade Federal do Piauí.

No primeiro texto o autor analisa, ainda, de forma articulada, temáticas diversificadas, conforme se destaca a seguir: **o fim da educação**, tematiza acerca da ausência de sociedade, remetendo o leitor a evocar questões históricas da consolidação do ensino como marco civilizatório, bem como em relação aos projetos sociais ou pessoais desenvolvidos na escola. No tópico **a reconstrução da educação como espaço privado**, Nóvoa aborda liberdade de escolha, eficiência, equidade e coesão social como elementos essenciais para a privatização. Abordando a **renovação da educação como espaço público** o autor indica três pistas essenciais para que a renovação se concretize: o espaço organizador, a escola como realidade multipolar e um novo espaço de conhecimento. Nas reflexões sobre **dilemas da profissão docente: comunidade** percebe-se a necessidade de redimensionar o sentido social do trabalho docente, valorizando a imagem do professor como mediador de situações sócio-educativas dentro de um cenário que envolve inteligência, razão e emoção. Ao abordar o tema **autonomia** o autor remete a: “projecto de escola” e “colegialidade docente”, que em conjunto vêm sugerir uma nova modalidade de organizacional das escolas e da profissão docente. Nesta parte da obra Nóvoa conclui suas reflexões pontuando que a reconstrução do **conhecimento** envolve a análise aspectos teóricos, práticos e experienciais do processo educativo.

O segundo texto denominado: **A formação continua entre a pessoa-professor e a organização-escola**, a exemplo do primeiro, apresenta uma subdivisão contendo três subtemas: no primeiro, **a racionalização do ensino e a profissão docente**, o autor aborda os tópicos: **da racionalização do ensino à pedagogia do imprevisível** empreende uma avaliação da pedagogia em relação aos dispositivos avaliativos e a prática escolar. Ao desenvolver o tópico: **da necessidade de construir uma nova profissionalidade docente** esboça reflexões acerca da ação docente explicitando sua influência na produção da identidade profissional, caracterizada como fenômeno histórico-cultural e socialmente construído. O segundo subtema: **formação continuada de professores entre a pessoa e a organização**, também estruturado em tópicos, contempla discussões sobre: **a pessoa-professor no centro da formação contínua: em defesa de um autoformação participada**, nesta parte do estudo a principal idéia é que “[...] a formação contínua deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de autoformação participada”. Acerca da **organização-escola e o seu projeto educativo: uma referência essencial para a formação contínua**, o autor reconhece que “[...] a mudança dos professores faz-se, inevitavelmente, no quadro de instituições que, também elas, têm de acolher processos novos” (p. 38). No tópico **supervisão como primeiro momento da formação continuada de professores** emergem componentes da formação de professores e, na seqüência, explicitam-se aspectos da supervisão dialógica, da construção da identidade docente, da importância da pessoa do professor, do contexto escolar e dos aspectos coletivos da profissão. No contexto dessas reflexões insere-se a retórica do professor reflexivo e da autonomia docente.

O terceiro texto que compõe a obra, nominado **Concepções e práticas de formação contínua de professores**, seguindo a estrutura dos demais, é desmembrado em três tópicos que seguem: o primeiro, **as concepções de formação contínua e os projectos da profissão docente**, em linhas gerais, trata da repercussão da prática formativa e das estratégias de formação contínua de professores de alguns países, discute modelos de formação docente, o desenvolvimento pessoal, profissional e institucional. Assim, “[...] o desafio consiste em conceber a escola como um ambiente educativo, onde trabalhar e formar não sejam actividades distintas” (p. 61). A relevância das análises construídas nesta parte da obra reside em propor perspectivas inovadoras, tais como: (auto) formação participada e de formação mútua, os processos de reflexão das práticas,

a participação docente na formação viabilizando a cooperação institucional e a transformação qualitativa das redes de trabalho.

O quarto e último texto do livro, **Autour des mots: Formation des enseignants**, segundo Nóvoa (p. 67), “[...] é a transcrição de uma rubrica, ‘Autour des mots’, incluída num número especial da revista *Recherche & Formation* (nº 38, 2001, p. 131-140). Face ao exposto apresento uma tradução livre do texto, contemplando suas principais idéias. Vale ressaltar que este texto não constitui um mini-dicionário, dando a definição de palavras ou expressões que em sua quase totalidade remetem ao professor. Pode ser considerado como notas pessoais organizadas em eventos e reuniões baseado em idéias e autores. O autor optou por apresentar os termos em ordem alfabética demonstrando não haver, necessariamente, qualquer seqüência lógica. No final de cada tópico encontra-se um pequeno número de referências recentes com o objetivo de sugerir um aprofundamento da leitura. Dessa maneira, o autor destaca alguns termos como: conhecimento e desenvolvimento profissional, educação e formação ao longo da vida, professores como pesquisadores, avaliação e formação docente, jornal docente, parcerias, prática reflexiva, profissionalização, entre outros mais.

Resumindo, no que se refere à **Conclusão**, o autor explicita que seu principal objetivo com a construção da obra foi reunir estes textos que se encontravam dispersos em várias publicações de forma que os interessados pudessem ter fácil acesso a questões relativas ao professor, sua formação, desenvolvimento profissional e trabalho docente.

CRÍTICAS

O conjunto de textos que integra a obra **Formação de professores e trabalho pedagógico**, conforme referido, decorre de apresentações efetivadas em conferência, congresso e revista em Francês. Nesse sentido, as produções, de forma singular, têm o mérito de destacar aspectos importantes que nos fazem refletir sobre formação e trabalho docente. Dessa forma a obra faz considerações essenciais acerca da temática da formação de professores, tecendo ponderações sobre a prática reflexiva e dando realce a diferentes aspectos do desenvolvimento profissional docente e do trabalho pedagógico. Os temas apresentados propiciam uma leitura densa, mas de fácil entendimento, possibilitando novos olhares sobre os processos formativos e sobre o trabalho docente. Trata-se, pois, uma obra que poderá ser recomendada a professores e demais atores que se encontram inseridos no processo educacional. Finalizamos reconhecendo que a obra desperta a curiosidade epistemológica e, assim, recomendamos sua leitura reconhecendo, embora o contexto de sua produção tenha características diferentes da realidade brasileira, a contribuição do autor nas discussões referentes à formação e desenvolvimento profissional do professor.